

Título: Implantação e avaliação da estratégia de controle das arboviroses em residências de gestantes no município de Caruaru, PE.

Resumo: A globalização e as transformações sociais, econômicas e geográficas, ocorrida nas últimas décadas, têm sido considerados fatores que contribuíram para as epidemias e emergência e reemergências de doenças infecciosas no mundo, entre elas as arboviroses, transmitidas por artrópode, como por exemplo, os da família Culicidae do gênero Aedes. A estratégia implantada no município de Caruaru, Pernambuco, Brasil, objetivou monitorar a residência de gestantes para evitar que as mesmas fossem acometidas pelas arboviroses. Foram cadastradas e georreferenciadas todas as gestantes que realizaram o pré-natal na rede pública de saúde e residentes na zona urbana do município no período de outubro de 2017 a 2018 e posteriormente a residência foi visitada mensalmente pelo ACE, com o intuito de inspecionar, orientar e eliminar possíveis criadouros do vetor. Foram cadastradas 2.365 gestantes, das quais 1.112 (47%) deram a luz, 53 (2,2%) tiveram a gestação interrompida, 241 (10,2%) mudaram de endereço impossibilitando prosseguir o acompanhamento e 959 (40,5%) ainda continuam sendo acompanhadas. Foram realizadas 10.049 visitas e 8.510 ações de controle equivalentes a uma cobertura de 84,7% das residências, inspecionados 22.618 depósitos, dos quais 1.650 (7,3%) foram eliminados e 11.828 (52,3%) depósitos vulneráveis foram tratados com larvicida. Em relação ao índice de infestação vetorial, foram observados valores de 13,4%, 11,5% e 9,9%, respectivamente, na primeira, segunda e terceira visitas, chegando a 6,0% nas últimas visitas. Durante o período do estudo não houve confirmação de nenhum caso de arbovirose em gestantes, cujas residências foram monitoradas no município, enquanto os casos confirmados das arboviroses na população geral do município atingiu a incidência de 186,6 casos/100 mil habitantes no mesmo período. Este estudo sugere a intensificação, fortalecimento e a redução do intervalo de tempo das visitas realizadas pelos ACEs, principalmente nas residências de gestantes, devido às graves sequelas provocadas pelas arboviroses em gestantes.

Palavras-chave: Arboviroses; Vigilância em Saúde; Pernambuco.